

“VIVER E CONVIVER...”

### **37. Pais, filhos e o planejamento das férias escolares**

As férias escolares são a pausa necessária para reposição de energias; tempo de descanso dos livros didáticos e da rotina da escola para os seus filhos e filhas, sejam eles crianças ou jovens, prezado(a) leitor(a). É um tempo a ser dedicado ao descanso, ao lazer e também é oportunidade de comunicação de novas experiências e de acompanhamento do crescimento e do desenvolvimentos das crianças e dos jovens.

No geral, as férias escolares, principalmente as férias do mês de julho, constituem uma pausa no ritmo acelerado de informações e conhecimentos que os alunos receberam em todos os dias de aula do período letivo que está terminando. Este é um período visto, por educadores e estudiosos das Áreas Comportamental e da Educação, como uma forma de preparação para a volta às aulas com mais “*pique*” para o aprendizado!

A participação dos pais no planejamento, na organização e na execução de atividades prazerosas para esse período de descanso é necessária e muito importante. Há que se levar em conta alguns fatores, dentre eles, o dinheiro, nem sempre disponível para passeios e atividades em locais específicos; a possibilidade das férias escolares não coincidirem com as férias de trabalho dos pais; a disponibilidade de outros familiares e avós para ficarem algum tempo com as crianças, entre outros fatores específicos de cada família.

O importante, de fato, é que os pais se organizem para que tudo corra da maneira mais tranquila possível, a fim de atender às crianças e jovens que merecem um descanso prazeroso e de qualidade, por mais simples que sejam as ocupações que puderem

proporcionar à eles. É recomendável que conversem com os seus filhos e filhas a respeito do que eles gostariam de fazer nesse período de descanso, a fim de não incorrerem no erro de envolver as crianças em atividades que agradem mais aos próprios pais do que as crianças.

2

As férias são oportunas para fazer atividades que, no dia a dia, não são possíveis de serem realizadas, tais como novos passeios e recreações diversas. Planejar passeios curtos a lugares interessantes; atender aos pedidos curiosos das crianças; sugerir espaços de diversão sadia; vivenciar brincadeiras de “*seu tempo de criança*” com elas, são algumas atividades que os pais podem realizar nesse período. Dar atenção aos interesses da criança e mostrar que existem espaços desconhecidos que poderão ser interessantes para ela, são procedimentos que valorizam a participação dela no planejamento das férias e possibilitam que ela demonstre como está indo o seu desenvolvimento sócio afetivo.

Manter contato com os colegas de escola é outra maneira agradável de divertir as crianças nas férias. Combinar passeios simples para seus filhos e os seus colegas será uma forma atrativa de mantê-los unidos, pois o convívio solidifica as amizades e aproxima a convivência entre pais e filhos, prezado(a) leitor(a)!

É bom lembrar a importância da presença dos pais, de um ou de outro, nos passeios e diversões para que os pequenos não se sintam abandonados ou sozinhos. Embora possam estar trabalhando durante esse período, os pais podem se organizar para alguma atividade em finais de semana, tais como brincadeiras diversas, “*contação*” de histórias, passeios em praças, visitas a amigos e familiares, entre outras, a fim de que as crianças possam desfrutar da companhia dos pais, interação que para elas é essencial e de muito valor para a formação e o futuro das mesmas.

As brincadeiras próprias da idade são fundamentais para o desenvolvimento infantil e são perfeitos aliados para tirar as crianças do celular, do tablete, do computador, da Internet... Ao brincar, as crianças conhecem coisas e pessoas,

estabelecem relações e compreendem limites, resolvem problemas e aprendem a conquistar segurança psicológica. Também é por meio das brincadeiras que os pais e familiares podem transmitir aos pequenos e jovens os valores e normas de conduta; as tradições e histórias de família; a religiosidade; o discernimento do certo e do errado; a maneira correta de se comportar em casa e fora dela; o trato respeitoso com pessoas mais velhas, conhecidas ou não. As brincadeiras sadias podem ajudar a transformar meninos, meninas e jovens em cidadãos úteis a sociedade. Por outro lado, as brincadeiras e a interação das crianças e jovens entre si desvendam, para os pais e responsáveis, como está o desenvolvimento de seus filhos e filhas e em qual aspecto será necessário um enfoque maior de sua atenção e participação para a boa formação deles. Compreendeu a importância do “*brincar*” na vida de crianças e jovens, prezado(a) leitor(a)?

Contudo, o mais valioso do período de férias é intensificar os momentos em que os pais e as crianças podem estar juntos para a troca sadia de afetos; para os risos descontraídos dos momentos de alegria, prezado(a) leitor(a)!

A falta de expressões de afeto, de amor e de companheirismo por parte dos pais em relação aos seus filhos e filhas decepciona a criança; a falta de atenção a isola e afasta, esconde seus pensamentos, questiona a sua autoestima, provoca comportamentos confusos e incoerentes... Algumas delas se agitam e “*aprontam*” situações que chamam a atenção e provocam punições: *ao menos conseguem a atenção dos pais por meio da punição!* Outras se evadem, incapazes de demonstrar seus sentimentos; se “*fecham*” ou se escondem por detrás do celular, do tablete, do computador... Em ambas reações, os filhos e filhas - crianças e jovens - poderão ser presas fáceis das mais diversas oportunidades e perigos ao atingirem o período da adolescência, situações que poderão comprometer seriamente o futuro deles e desencadear ansiedades e infelicidades aos seus pais e responsáveis.

Prezado(a) leitor(a), valorizemos os momentos prazerosos de sadia convivência entre pais e filhos, seja durante as férias escolares ou em momentos de lazer e de

companheirismo, momentos estes muito significativos, que deixam muito boas lembranças, e que contribuem para uma vida familiar mais integrada, proveitosa e feliz!

Boas férias escolares com seus filhos e filhas, prezado(a) leitor(a) e... *até breve!*

-/-